

# Capacidade moçambicana para enfrentar a crise

— opinião de Lord Gifford

— O Governo moçambicano tem capacidade para fazer face à actual crise alimentar nas províncias de Tete, da Zambézia e do Niassa, desde que receba necessário apoio prático e político da comunidade internacional — disse terça-feira, em Londres, Lord Gifford.

Gifford falava numa conferência de imprensa, depois de uma visita de

uma semana a Moçambique, patrocinada pela organização humanitária britânica «War on Want».

A visita de Lord Gifford, um amigo e apoiante da Frelimo e do Povo moçambicano de longa data, enquadra-se na campanha da «War on Want» para atrair a atenção da opinião pública britânica e internacional sobre a gravidade da situação em Moçambique.

Gifford defendeu que a gravidade da situação deveria mobilizar as agências de ajuda humanitária britânicas e o público em geral, tendo assegurado que estas instituições podem estar seguras de que a assistência que concederem a Moçambique será utilizada eficientemente para apoiar os mais necessitados.



Lord Gifford

— O Governo de Moçambique tem a vontade e a capacidade para responder à crise. O que precisa é assistência prática para fortalecer as suas estruturas e resolver problemas imediatos, como falta de transportes para levar géneros alimentícios e vestuário às populações que fugiram dos ataques dos bandidos armados às suas zonas de residência — disse.

Gifford recordou aos representantes da imprensa britânica que a situação grave que se vive em Moçambique foi criada pela campanha deliberada de desestabilização económica e militar sul-africana contra o país, tendo acrescentado que os esforços diplomáticos práticos do Governo moçambicano devem ser apoiados pela pressão internacional contra o regime de Pretória, para pôr termo à sua agressão contra o Povo moçambicano.

Lord Gifford, disse continuar confiante na capacidade de Moçambique poder resolver as actuais dificuldades, mas deve ser apoiado pelos seus amigos, agências não-governamentais e governos, especialmente o britânico, que tem responsabilidade especial na região.

Durante a sua estada em Moçambique, Lord Gifford foi recebido pelo Presidente Joaquim Chissano e por diversos funcionários superiores do Governo.

Ele deverá preparar um relatório para a organização humanitária que patrocinou a sua visita a Moçambique.

Na semana passada, as duas maiores organizações britânicas de ajuda humanitária lançaram uma campanha em Londres, destinada a angariar 4,5 milhões de libras para ajudar as vítimas da fome e das acções dos bandidos armados em Moçambique.

— (AIM)